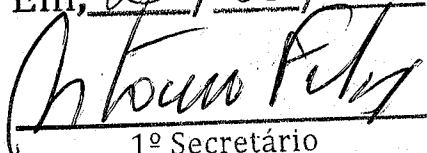


PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº 12, de 23 de Maio 2017.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 23/05/2017



1º Secretário

**“Atribui o Título de Cidadão Piauiense ao
Sr. LEÔNCIO GOMIDE SOARES”**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, decreta:

Faço Saber que o Poder Legislativo, na conformidade do dispositivo no art. 27, inciso V, “g” do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, aprovou e eu, em obediência ao contido no art. 19, inciso VI, alínea “j” do mesmo Regimento, promulgou o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º – Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao Sr. **LEÔNCIO GOMIDE SOARES**, pelo exemplo, relevantes e inegáveis serviços ao povo piauiense.

Art. 2º – A entrega da Honraria do Título será realizada em Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º – Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

Assembleia Legislativa do Piauí, 23 de Maio de 2017.



ANTONIO FÉLIX

DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

Leôncio Gomide Soares (**LÉO GOMIDE**), brasileiro, nascido no Estado de Minas Gerais, na cidade de Mateus Leme, em 17.10.1943, RG nº 845.086, CPF n. 076.586.306-59, residente nesta capital, na Avenida Abdias Neves, 2041, Cristo Rei, CEP 64015-300, filho de Aristeu Rodrigues Soares e Hilda Gomide, ambos mineiros, nascidos na cidade de Itaúna. “Ele” agropecuarista e explorador extrativo de jazidas minerais. “Ela” normalista, Diretora das Escolas Reunidas Serra Azul-MG, casal já falecido há algumas décadas.

Casado com Francisca Noronha Nunes Gomide e pai de dois filhos oriundos deste matrimônio: Abdon Martins Nunes Gomide, empresário, com formação jurídica; e Hilda Maria Noronha Nunes Gomide, administradora de empresas e funcionária pública federal, com formação jurídica.

Estudou, com antecipação de idade permitida para a época, na Unidade Escolar de Itaúna-MG. Demonstrou prematuramente determinação para o trabalho, já que começou a laborar com pouco mais de sete anos de idade.

Aos quinze anos foi contratado para administrar/gerenciar uma conceituada empresa da região de Itaúna/MG, de propriedade do Sr. Ari Carvalho, cargo que ocupou com muito zelo até os seus dezoito anos, momento a partir do qual teve que cumprir o dever cívico de servir o “Exército Brasileiro”, no T.G. 80 com sede em Itaúna-MG.

Cumpridas as imposições da “Forças Armadas Brasileira”, transferiu-se para a Capital Mineira – Belo Horizonte, onde exerceu por algum tempo a função de Fiscal de Transporte Coletivo na Viação Barreiro S.A.

Sua predisposição e vocação para o trabalho, bem como sua formação técnica comercial e contábil, possibilitou-lhe o ingresso em novos ramos do mercado, como o da representação comercial, de fundos de investimentos e vendas de veículos, tendo laborado para as empresas cia-Industrial Itaunense de Tecidos – Cera Inglesa – Inelgo em Goiânia-GO – Vicente Teixeira da Silva – Vendas de Títulos – Roda Reauto – Venda de Veículos – Empreendimentos Maurício Machado – Vendas de Títulos e Fundo Progresso do Brasil.

Em setembro de 1971 chegou ao Piauí.

De início, sua intenção era usufruir de uma temporada de férias no litoral piauiense. Todavia, as amizades aqui conquistadas, notadamente com personagens prestigiadas na comunidade, acabaram por fazer surgir o desejo de permanecer e morar no Estado do Piauí.

Nesse ínterim, um dileto amigo, o então Procurador Geral de Justiça do Estado do Piauí, Dr. Jeremias Nogueira Pereira da Silva, o levou ao encontro do Governador do Estado do Piauí, Dr. Alberto Tavares e Silva, que, posteriormente, reconhecendo sua capacidade e competência, o convidou para servir o Estado do Piauí, em especial à Secretaria de Fazenda.

Exerceu, por quarenta e três anos o múnus de servidor público estadual, ocupando, principalmente, o cargo de auditor fiscal auxiliar da Fazenda Estadual do Piauí.



CRONOLOGIA

"43 anos de dedicação exclusiva ao Serviço Público, em especial à causa Fazendária".

Oficialmente, iniciou sua carreira como Servidor Público Estadual em 13.01.1972, trabalhando para Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí na "Regional de Picos", onde assumiu a Turma de Controle de Arrecadação e foi nomeado, pela Direção Geral, Membro da Comissão de Acompanhamento dos Contribuintes em Regime Estimativa.

Em 1973, foi aprovado em Concurso Público para o Cargo de Auxiliar Tributário Estadual, ato regido pela Lei Delegada 94/1973. Ainda em 1973, foi removido para Valença do Piauí, para acompanhar o final das obras da futura sede da Diretoria Região – 10ª Região Fiscal, com sede no município e fazer a extinção da Exatoria Estadual da cidade e criar o CTE – Centro Tributário Estadual – Opção de Controle da Arrecadação e de Acompanhamento do Contribuinte.

Em 1974, foi nomeado para o cargo em comissão de Sub-diretor Regional – 10ª Região Fiscal – DAS -2.

Em 1975, foi reconduzido para o mesmo cargo de Sub-diretor da 10ª Região Fiscal, onde permaneceu até março de 1979.

De 1975 a 1979 contribuiu para melhoria do espaço físico dos servidores lotados na Região, bem como para melhora o atendimento aos contribuintes, incentivando a aquisição do terreno onde foi construída a Sede permanente da SEFAZ no Município.

Em 1979, foi removido para Teresina e nomeado Diretor Regional da Fazenda – 3ª Região Fiscal, com sede na Capital, com área de abrangência em dezessete municípios e em treze postos fiscais de fronteiras e intermediários, cargo que ocupou até junho de 1986.

Em 1985, foi designado para compor o grupo de Agentes Fiscais dos Estados Brasileiros para o "Encontro de Autoridades Fiscais das Agendas Estaduais no Estado de Minas Gerais – Belo Horizonte, visando melhorias e aperfeiçoamento de técnicas de administração tributária.

Em 1987, foi reconduzido ao cargo de Diretor Regional da Fazenda – 3ª Região Fiscal, tendo permanecido até 1990.

Entre 1985 e 1990, participou como monitor ou integrante dos Encontros Regionais da Fazenda nos municípios de Teresina – Campo Maior – Parnaíba – Oeiras – Floriano – Picos – São Raimundo Nonato – Corrente e Valença do Piauí e esteve presente nas permutas de conhecimentos fazendários, nos Congressos dos Agentes Fiscais, com participação da Federação Nacional dos Agentes Fiscais do Brasil e da ESAF – Escola Fazendária nos Estados de São Paulo – Rio de Janeiro – Amazonas – Rio Grande do Norte – Ceará – Bahia – Pernambuco e Piauí.

Em 1991, foi cedido para Secretaria de Administração do Estado para ocupar o Cargo em Comissão – DAS 4 – Coordenador de Material e Patrimônio do Estado do Piauí, tendo acumulado, temporariamente, os cargos de Diretor do Departamento Financeiro e de Recursos Humanos.

Foi Membro da Comissão permanente de licitação do Estado do Piauí e Presidente das subcomissões de licitação instaladas nas demais Secretarias de Estado e SERSE – Serviço Social do Estado. Missão na qual, conseguiu cadastrar/catalogar todos os bens moveis/imóveis do Estado do Piauí, bem como cessar alguns desvios de utilização, o que resultou na recuperação de diversos bens do Estado e de mais de 140 veículos.

Sempre na busca pela melhoria das condições de trabalho e de atendimento aos contribuintes, contribuiu para criação de novas instalações dos Postos Fiscais da Tabuleta- Noivos –



Km 7 e algumas unidades Arrecadadoras do interior como união – Miguel Alves – José de Freitas – Demerval Lobão – Monsenhor Gil – Água Branca – São Gonçalo – São Pedro – Angical – Amarante e Palmeirais.

Como intransigente defensor dos fazendários e da causa fazendária incentivou o rateio das taxas cobradas nos postos fiscais para outras Classes, proporcionalmente divididas entre os arrecadadores cobrantes da SEFAZ; Criou a produtividade variável de acordo com a categoria de lotação do servidor, trabalhou na redação do artigo 56 da lei complementar n. 13/95, para assegurar a incorporação das funções gratificadas e dos cargos comissionados nos contracheques dos servidores; Contribuiu para implantação da Produtividade Progressiva, com trabalho incansável no Conselho e Política Salarial para sua aprovação em escala regulada de acordo com as categorias e com base no aumento de arrecadação – lei Complementar n. 13/95, artigo 55, XII; Instituiu similares do Banco do Estado (CAIXA) no Centro Administrativo e nos Postos Arrecadadores, com o intuito de evitar a guarda de valores sob a responsabilidade dos chefes das unidades; Participou da criação da Conta única do Estado junto ao BEP e à Fundação CEPRO- RJ.

Ativou Associação dos Servidores Fazendários do Estado do Piauí – ASFEPI, constituindo sua primeira Diretoria Executiva em fevereiro de 1978, elevando o nome da Entidade como filiados na Federação Nacional dos Agentes Fiscais – FENAFISCO e obtendo classificação como uma das maiores Entidades de representação classista do Brasil. Na ASFEPI, colaborou com os eventos seguintes: 1) Aquisição do terreno na Socopo para construção da Sede Social; 2) Construção da sede-social e seus respectivos melhoramentos; 3) Instituição da cota de participação para Auxílio Federal; 4) Criação do chequinho emergencial; 5) Criação dos convênios com farmácias-supermercados e outros; 6) Criação dos empréstimos consignados avalizados pela Entidade; 7) Criação da Cooperativa Central de Abastecimento com gêneros alimentícios de primeira necessidade – higiene pessoal e utensílios a preço competitivo com o mercado local, em Teresina e nas sedes das Diretorias Regionais no interior do Estado; 8) Aquisição (para manutenção desta estrutura comercial) de dois veículos: um caminhão cargo; e um automóvel Volkswagen gol; 9) Instalação/Montagem de gabinetes odontológicos (na capital e no interior) para tratamento dentário, com equipamentos de primeira qualidade, inclusive para fins de realização de intervenções cirúrgico-odontológicas; e 10) Criou a revista fazendária (órgão de divulgação da Associação – ASFEPI e de integração entre o grupo fisco-tributação e contribuinte), da qual fui colaborador nos primeiros quinze anos.

Aposentou-se, compulsoriamente e de fato, aos setenta anos de idade.

Em 2014, como prova e reconhecimento de toda esta dedicação, foi homenageado pelos servidores fazendários, através da Associação dos Servidores Fazendários do Estado do Piauí – ASFEPI, com a inauguração do Centro Integrado da Entidade, localizado na Rua Zeferino Vieira, 609, Bairro Vermelha – Teresina, ao lado do Centro Administrativo, hoje denominado **CENTRO INTEGRADO LÉO GOMIDE**.



ANTONIO FÉLIX

DEPUTADO ESTADUAL